



Bónus para quem ficar retido no escalão

PROFESSORES O Ministério da Educação propõe bonificar o tempo de serviço dos professores que não consigam mudar para o 5.º e 7.º escalão, por já estarem esgotadas as quotas. Em concreto, propõe dar 365 dias de tempo de serviço por cada ano que fiquem retidos. Os sindicatos recusam a proposta, dizendo que é inútil.

Esta semana, a Fenprof e a FNE voltaram a discordar da existência de um número fixo de vagas nos 5.º e 7.º escalão, prevista na lei, e

pedem uma forma mais expedita de evolução na carreira.

"Esta solução é insuficiente. Queremos garantir uma entrada mais rápida no próximo escalão ou que não houvesse vagas de todo", afirmou João Dias da Silva, da FNE. Até porque, olhando aos anos de congelamento na carreira, "todos os professores em condições de mudar de escalão deviam mudar, já".

Em alternativa, Mário Nogueira, da Fenprof, propõe que os anos

durante os quais um professor esteja retido no 4.º ou 6.º escalão sejam subtraídos ao tempo de permanência nos escalões seguintes. Por exemplo, se ficar dois anos retido no 4.º escalão, deduz um ano ao tempo de serviço previsto no 5.º escalão e outro ano ao 6.º escalão. "Só assim é possível garantir que a carreira terá os 34 anos previstos", disse o sindicalista.

A contraproposta, contudo, disse Nogueira, não foi bem acolhida pelo Ministério da Educação, que recusa, sequer, inscrever as quotas nas matérias de negociação obrigatória com os sindicatos.

Também sem acordo estão matérias como o concurso interno ou a profissionalização dos professores da área técnica e artística. A.F.